

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TRAIPU EM 25 DE ABRIL DE 2017.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às nove horas e dezoito minutos no plenário vereador José Francisco Palmeira de Farias, no prédio sede da câmara municipal de Traipu, situada à praça cônego Alfredo Silva número 61, centro, reuniram-se em sessão ordinária os senhores vereadores Wegnton Erlandres Dias de Farias, Edilson de Souza Barbosa, Cássio Fernando de Carvalho Rolim, José Eduardo de Farias Teixeira, Carlos Moura de Souza, Denison Gustavo Farias França, Raul Emerson Teixeira Santos, Luiz Nascimento dos Santos, Marcos André Silva Melo e Vânia Bezerra Silva Costa, sendo a sessão presidida pelo senhor presidente vereador Wegnton Erlandres Dias de Farias e secretariada pelo primeiro secretário vereador Edilson de

Souza Barbosa. Em seguida o senhor presidente declara em nome de Deus aberta a sessão, passando a palavra ao primeiro secretário, para fazer a chamada dos senhores vereadores, estando presentes os senhores vereadores acima mencionados. Havendo quórum legal e regimental, o senhor presidente retorna a palavra ao senhor primeiro secretário para a leitura da ata da sessão anterior. Após a leitura da ata, o senhor presidente coloca ata em discussão. Em seguida pela ordem a vereadora Vânia Bezerra pede a palavra e em sua fala diz que na ata não consta sua fala quando se refere ao IDH (índice de desenvolvimento humano). Em seguida o senhor presidente submete a ata em votação, sendo aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes, com registro da ressalva da vereadora Vânia Bezerra. Em seguida o senhor presidente ler mensagem do projeto de lei número 02/2017 de autoria do poder executivo municipal, que autoriza o poder executivo a firmar convênio, visando à contratação de bens

e serviços de forma compartilhada junto ao consorcio intermunicipal do sul do Estado de Alagoas- CONISUL. Após a leitura da mensagem, o senhor presidente envia o projeto de lei para análise das comissões competentes, esclarecendo que poderá incluir o projeto na pauta da sessão ordinária do próximo dia seis de maio do corrente ano, por ser um projeto de grande importância e por baratear a aquisição de medicamento e também os serviços de exames em nosso município, conclui o senhor presidente. Em seguida o vereador Raul Emerson pede a palavra e em sua fala faz referencia ao item 3.1 do projeto, que se refere à aquisição de material e equipamento elétrico, que abrange a secretaria de obras, e quando o projeto se refere à suplementação, é no sentido de ser criada a dotação orçamentária da secretaria municipal de saúde, e que não constava na LDO do ano anterior, e que o poder legislativo da gestão passada já deixou autorizados 40% (quarenta por cento) para o executivo usar como

suplementação no orçamento vigente, conclui o vereador Raul Emerson. Em seguida a vereadora Vânia Bezerra pede a palavra e em sua fala diz que o projeto é de grande importância para população traipuense, no entanto tem duvidas em relação ao artigo oitavo do projeto lei, visto que já existe uma suplementação de 40% (quarenta por cento) já aprovada para o executivo utilizar, e por se tratar de um projeto importante para a população, porque não votar hoje essa matéria para não ter que adiar por mais uma semana, conclui a vereadora Vânia. Em seguida o senhor presidente esclarece que o projeto de lei já foi encaminhado às comissões, mas se o plenário decidir pela dispensa dos pareceres das comissões estarei pronto para acatar a decisão soberana do plenário. Em seguida pela ordem o vereador Carlos Moura pede a palavra e em sua fala diz que na condição de presidente da comissão de justiça e redação, e também na condição de relator da comissão de finanças e orçamento, eu preciso fazer um estude

desse projeto, eu vejo um projeto maravilhoso, uma coisa nova, mas não há necessidade de pressa, até porque já estamos a mais de dois meses de trabalho nesta casa e só agora o senhor prefeito enviou o projeto ao parlamento, e não vou assinar nenhum projeto sem antes analisar, conclui o vereador Carlos Moura. Em seguida a vereador Vânia Bezerra diz que respeita a posição do vereador Carlos Moura. Em seguida o vereador Raul Emerson pela ordem pede a palavra, e em sua fala diz ao vereador Carlos Moura que o projeto foi encaminhado à câmara na passada e o senhor presidente comunicou a todos sobre o projeto e disse que colocaria o projeto em discussão na sessão de hoje, e o senhor vem dizer que tomou conhecimento hoje, conclui o vereador Raul Emerson. Em seguida o vereador Carlos Moura esclarece ao vereador Raul Emerson que de fato na sessão passada o senhor presidente comunicou a todos os senhores vereadores sobre o projeto, mas na condição de presidente da comissão

de justiça eu estou tomando ciência do projeto no dia de hoje, portanto irei analisar o projeto com carinho e no momento oportuno darei meu parecer, não sou oposição ao povo de Traipu, sou a favor do povo de Traipu, conclui o vereador Carlos Moura. Em seguida o vereador Raul Emerson diz que acredita que o vereador Carlos Moura não seja oposição ao povo de Traipu, no entanto o próprio vereador Carlos Moura no final da gestão passada deu esse crédito adicional ao atual gestor e esse projeto é de grande benefício social, conclui o vereador Raul Emerson. Em seguida o senhor presidente concede a palavra ao vereador Cássio Fernando, que em sua fala diz que está tomando conhecimento do projeto no dia de hoje, e que não pode votar uma matéria sem antes ler o projeto, conclui o vereador Cássio Fernando. Em seguida o senhor presidente esclarece aos senhores vereadores que a tramitação do projeto de lei número 02/2017 de autoria do poder executivo municipal vai seguir o

rito regimental. Em seguida a vereadora Vânia Bezerra diz que com a aprovação desse projeto, irá baratear os preços dos medicamentos, possibilitando aos idosos ter acesso ao seu medicamento de hipertenso, que é o que mais falta na zona rural, e enquanto isso o projeto só será votado na próxima semana, conclui a vereadora Vânia Bezerra. Em seguida o senhor presidente diz não entender o porquê da senhora vereadora Vânia está fazendo esse estardalhaço todo em relação à tramitação do projeto, visto que regimentalmente os presidentes das comissões estão amparados do ponto de vista legal. Em seguida o senhor presidente ler projeto de lei número 03/2017, de autoria do poder executivo municipal que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) para o exercício financeiro do ano de 2018. Após a leitura da proposição o senhor presidente encaminha a matéria para análise das comissões competentes. Em seguida o senhor presidente ler indicações números 32, 33, 34, 35, 36 e

37/2017, ambas de autoria do vereador Cássio Fernando. Após a leitura o senhor presidente coloca as indicações em discussão. Em seguida o vereador Denison Gustavo diz que já apresentou em plenário a indicação de numero 32 e 33. Em seguida o vereador Carlos Moura aborda o assunto sobre a questão do lixo, que na mombaça está sendo recolhido o lixo e não sei para onde está sendo depositado esse lixo. Em seguida o vereador Raul Emerson diz que o senhor gestor já está tomando todas às providencias necessárias em relação ao lixo e que está sendo criada uma associação dos catadores de lixo para reciclagem. Em seguida o vereador Fernando diz que por certo tempo cedeu parte de sua propriedade para deposito do lixo, mas que agora não terá mais condições de continuar cedendo o espaço ao municipio. Em seguida o senhor presidente submete todas as indicações em votação, sendo aprovadas por unanimidade. Dando continuidade aos trabalhos, o senhor presidente concede a

palavra à professora Venina que usa a tribuna para solicitar dos senhores vereadores apoio no sentido de ajudar por meio de patrocínio a festa dos dias das mães na escola do povoado lagoinha. Em seguida o senhor presidente passa as considerações finais, concedendo a palavra ao vereador Carlos Moura, que usa a tribuna e em sua fala cumprimenta a todos e em seguida questiona o vereador Raul Emerson líder do governo na câmara, como está à questão do transporte para os cursinhos?. Em seguida o vereador Raul Emerson diz que foi informado pela secretaria municipal de educação que foi disponibilizou mais um ônibus para atender a demanda dos estudantes. Dando continuidade a sua fala, o vereador Carlos Moura diz que tem palavra e compromisso, que tinha dito que se o senhor prefeito e o secretário de educação atendesse os anseios dos estudantes eu viria à tribuna para agradecer, e isso estou fazendo, agradeço ao senhor prefeito e o secretário por ter atendido o apelo dos

estudantes, eu sou vereador eleito pelo povo e para servir o povo, falando pelo povo nesta casa, conclui o vereador Carlos Moura. Em seguida o senhor presidente diz achar louvável a atitude do vereador Carlos Moura de usar a tribuna para defender os interesses do povo, e quando é atendido vem à tribuna também agradecer ao senhor gestor. Em seguida o vereador Carlos Moura solicita ao senhor presidente que a sessão itinerante que será realizada no distrito mombaça no próximo dia seis de maio seja realizada na escola Ilva Ribeiro, e que o senhor presidente solicite do senhor secretario de educação a autorização para usar a escola para essa finalidade. Em seguida o senhor presidente diz que tomará as medidas necessárias para a realização da sessão itinerante e que nesta sessão poderá ser discutidos e votados os projetos que hoje foram encaminhados às comissões. Em seguida o vereador Raul Emerson pede a palavra para fazer uma pequena observação em relação à fala do vereador

Carlos Moura, quando o mesmo disse que a vereadora Vânia tinha interesse pessoal na aprovação do projeto que trata do conisul, e o que na verdade eu vi por parte da vereadora Vânia foi uma preocupação social no sentido desse projeto ser discutido e votado em plenário. Em seguida a vereadora Vânia diz que sua preocupação em votar o projeto é em relação à população que está à míngua sem medicação, e já vem sem medicação há muito tempo, e duas semanas esse projeto parado prejudica a população, conclui a vereadora Vânia Bezerra. Em seguida o senhor presidente pergunta a vereadora Vânia se é de seu conhecimento o processo licitatório do município, o porquê que ainda não foi comprado à medicação para a população? Eu não tenho duvida que os senhores vereadores vão aprovar esse projeto, conclui o senhor presidente. Em seguida a vereadora Vânia diz que sua preocupação é de melhorar a qualidade de vida do povo, principalmente o idoso da zona rural que vem sofrendo há muito

tempo, que vai à farmácia popular e não tem a medicação, isso já aconteceu, eu não estou dizendo que está faltando medicação, eu estou dizendo o seguinte, que oito dias com o projeto parado sem votar prejudica, e não estou aqui para fazer nenhum estardalhaço, estou aqui cumprindo com meu papel que é de representar o povo, conclui a vereadora Vânia Bezerra. Em seguida o senhor presidente esclarece a vereadora Vânia que a decisão de discutir e votar qualquer projeto cabe à maioria decidir, e na condição de presidente da câmara estarei sempre pronto a aceitar a decisão soberana do plenário, e acredito na aprovação desse projeto, no entanto temos regras regimentais que tem que ser seguidas, e o regimento interno da casa tem que ser cumprido, e não estamos aqui para atrapalhar o gestor, pelo contrário, conclui o senhor presidente. Em seguida o senhor presidente concede a palavra ao vereador Luiz Nascimento, que em sua fala diz que existem outras situações de emergência

no município, a exemplo das estradas do sitio dois riachos que estão em péssimas condições, e várias outras estradas na mesma situação, conclui o vereador Luiz Nascimento. Em seguida o senhor presidente convida os senhores vereadores para formar um grupo de trabalho no sentido de um dia ou dois na semana visitar os órgãos públicos do município, principalmente nos povoados, não estamos aqui para ser oposição ou situação, estamos aqui para defender os interesses do povo, conclui o senhor presidente. Não havendo mais quem queira usar da palavra, o senhor presidente encerra a presente sessão, convocando os senhores vereadores para a próxima sessão ordinária a ser realizada em 06 de maio do corrente ano no distrito mombaça às cinco horas da tarde, do que para constar, eu, Edileide Lima dos Santos, transcrevi a ata ao livro, que estando conforme, será assinada nos termos do §4º do artigo 81 do Regimento Interno deste poder Legislativo.

